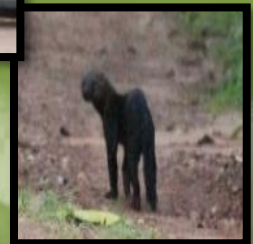
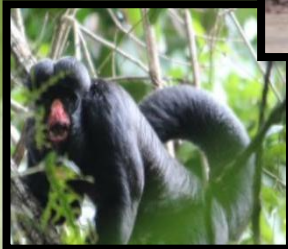


# Mamíferos do Parque Florestal do município de Sinop, Mato Grosso

**Angele Tatiane Martins-Oliveira**  
**Tiago da Silva Henicka**





**Angele Tatiane Martins-Oliveira  
Tiago da Silva Henicka**

# **Mamíferos do Parque Florestal do município de Sinop, Mato Grosso**

1ª Edição

**Cuiabá, MT  
Fundação UNISELVA**

© 2021 by Fundação UNISELVA / MT Ciência

Direitos de Edição reservados à Fundação UNISELVA.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, apropriada e estocada, por qualquer forma ou meio, sem autorização do detentor dos seus direitos de edição.

**Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca Regional da UFMT-Sinop**

O48m Oliveira, Angele Tatiane Martins.

Mamíferos do Parque Florestal do município de Sinop, Mato Grosso - Cuiabá: Fundação Uniselva, 2021.

Livro Eletrônico. Ilustrado e colorido (MT Ciência.)

ISBN 978-65-86743-38-8

1. Canidae. 2. Cebidae. 3. Primata. I. Tiago da Silva Henicka.  
II. Título.

CDU 59

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo  
CRB1/2238

**Arte da capa:** Tiago da Silva Henicka

**Editoração e diagramação:** Evaldo Martins Pires

**Contato**  
Fundação UNISELVA  
Universidade Federal de Mato Grosso.

**Pedidos**  
Livreria Virtual: [www.mtciencia.com.br](http://www.mtciencia.com.br)

## **CONSELHO EDITORIAL**

### **Editor**

Dr. Evaldo Martins Pires (UFMT)

### **Editores de Área:**

#### **Ciências Agrárias**

Dr. Marco Antonio de Oliveira (UFV)  
Dr. Marcus Alvarenga Soares (UFVJM)

#### **Ciência Animal**

Dr. Dalton Henrique Pereira (UFMT)  
Dr. Artur Kanadani Campos (UFV)

#### **Ciências Biológicas**

Dr. Leandro Denis Battirola (UFMT)  
Dr. José Roberto Tavares (UFMT)  
Dr. Domingos de Jesus Rodrigues (UFMT)

#### **Ciências Exatas**

Dr. Fábio Nascimento Fagundes (UFMT)

#### **Ciências da Saúde**

Dra. Dênia Mendes de Souza Valladão (UFMT)  
Dr. Pacifica Pinheiro Cavalcante (UFMT)  
Dra. Gisele Facholi Bonfim (UFMT)  
Me. Camila da Silva Turini (UFMT)

#### **Engenharias**

Dra. Roberta Martins Nogueira (UFMT)  
Dr. Juliana Lobo Paes (UFRRJ)

#### **Química**

Dr. Ricardo Lopes Tortorela de Andrade (UFMT)  
Dr. Brenno Santos Leite (UFV)

#### **Educação Infantil**

Esp. Anelise Oliveira Tores Valle (SMEC/Sinop)  
Me. Psicóloga Micheli Cátia Favaretto (UNIC/Sinop)

#### **Língua Portuguesa**

Me. Rosana de Barros Varela (UNEMAT/Sinop)

#### **Fact Sheets**

Dra. Paula Sueli Andrade Moreira (UFMT)  
Dr. Carlos Vinício Vieira (UFMT)  
Dr. Rodrigo Sinaid Zandonadi (UFMT)  
Dr. Dalton Henrique Pereira (UFMT)  
Me. Roberto Carlos Beber (UFMT)

**Angele Tatiane Martins-Oliveira.** Bióloga - UNIC- Universidade de Cuiabá-MT. Mestre em Ciências Ambientais - UNEMAT- Cáceres-MT Doutoranda em Ecologia e Conservação - UNEMAT - Nova Xavantina-MT

**Tiago da Silva Henicka.** Biólogo UNEMAT - Alta Floresta – MT Especialista em Educação Ambiental - UNEMAT – MT. Professor da Rede Estadual da Educação Básica-Sinop-MT

## PROJETO ARBORECER: QUEM SOMOS NÓS?

Arborescer: enraizando o conhecimento, é um projeto de extensão multidisciplinar idealizado pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, *Campus* de Sinop com práticas de educação ambiental realizadas no Parque Natural Municipal Florestal de Sinop. Com seu início em 2019 o projeto objetiva divulgar e valorizar a biodiversidade na transição Cerrado-Amazônia. A área focal do projeto é o Parque Natural Municipal Florestal de Sinop, uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral em área urbana, e, representa um "reduto" do verde e da biodiversidade dessa importante região.

Várias ações já foram realizadas junto à população e estudantes de escolas públicas, como educação ambiental, marcação das trilhas ecológicas interpretativas, treinamento de monitores, participação na semana do meio ambiente, participação em eventos como: Dia da Árvore, palestras sobre combate a incêndios florestais, entre outros. A idealização pretende tornar o projeto em uma ferramenta eficiente para a promoção do desenvolvimento sócio-cultural do município a partir das práticas da educação ambiental com a sociedade em geral.

Dessa vivência junto ao projeto *Arborescer* foram elaboradas cartilhas, como forma de ampliar as atividades e de compartilhar esse conhecimento com a sociedade, tornando as atividades no Parque ainda mais enriquecedoras.

Existe uma frase que diz “Conhecer para cuidar”, e é nisso que acreditamos, pois a Educação é a base para nos tornarmos bons cidadãos, como dizia Paulo Freire “*Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda*”.

---

## **Mamíferos do Parque Florestal do município de Sinop, Mato Grosso**

---

### **Contextualização**

O nosso Planeta está à beira de um colapso. A Terra, atualmente suporta mais de 7 bilhões de pessoas, ambas utilizando os recursos naturais de diversas maneiras, produzem lixo e conseqüentemente degradam a fauna e flora, contaminam rios, nascentes e até mesmo oceanos. A ocupação humana e o uso indiscriminado dos recursos naturais geram inúmeras conseqüências e os impactos são globais, entre eles podemos citar: o aquecimento global, as mudanças nos regimes de chuva com períodos de secas mais prolongados e tempestades mais intensas, falta de água, contaminação do lençol freático entre tantos outros.

Dessa forma, a manutenção e conservação de áreas verdes remanescentes, ainda que, localizadas em perímetros urbanos são necessárias e primordiais para minimizar os impactos causados pelo aumento da densidade demográfica. Nessa perspectiva o município de Sinop, localizado norte do estado de Mato Grosso, possui o Parque Natural Municipal Florestal (PNMF) de Sinop, denominado como uma Unidade de Conservação (UC) em categoria de proteção integral pela Lei Municipal nº 2.067 de 2014. Essa área é constituída por três fragmentos florestais: R-10 (30,92 ha), R-11 (43,56 ha) e R-12 (29,50 ha), ambos totalizam 103,98 ha.

O PNMF de Sinop é caracterizado como fragmentos de mata têm como objetivo básico a preservação da biodiversidade do ecótono, região de transição entre os biomas da Amazônia e Cerrado. A UC contribui com a preservação dos cursos d'água que atravessam o município, e ainda, funciona como refúgio para a fauna silvestre, uma vez que, as reservas que compõem a área ainda estão brevemente conectadas com a matriz florestal circundante

que possibilita a transição da fauna até as margens do rio Teles Pires. Além disso, o PNMF de Sinop é uma importante área para realização de atividades de lazer nas quadras esportivas e recreação da população, considerado um excelente local para desenvolvimento de práticas de educação ambiental e pesquisas científicas.

O “Parque Florestal” é um cartão postal de Sinop, onde os visitantes podem contemplar a vista do lago, caminhar em trilhas ecológicas em meio a natureza, observar a fauna como: primatas e aves.

A contemplação de mamíferos é uma excelente oportunidade para a sociedade conhecer e reconhecer o potencial conservacionista e turístico do PNMF de Sinop – MT. Sendo assim, convidamos você a conhecer algumas das espécies presentes nessa belíssima UC municipal.



**Cachorro-do-mato**  
*Cerdocyon thous*  
**Carnívora – Família Canidae**



**Figura 1.** Exemplar do Cachorro-do-Mato. (Fonte: Gustavo Canale).

**Distribuição:**

Ocorre em todo Brasil.

**Características físicas:**

Quando adultos pesam entre 4,5 – 7,7kg;

Possui pelagem marrom-acinzentada;

Pelos curtos e grossos;

Cauda longa e espessa (cerca de 28,5 cm de comprimento);

Em média possuem comprimento de 64,3 cm;

Focinho fino e orelhas arredondadas.

**Alimentação:**

Onívoro e oportunista; comem frutos, sementes, invertebrados, ovos e pequenos vertebrados.

**Reprodução:**

São monogâmicos;

Apresentam pico reprodutivo entre novembro e dezembro;

Maturidade sexual a partir dos 9 meses de idade;

Podem engravidar 1 ou 2 vezes/ano;

Tempo de gestação em média dura 52 a 59 dias;

Nascem de 3 a 6 filhotes;

Ao nascer, filhotes possuem entre 120 a 160 gramas;

Nascem de olhos fechados e sem dentes;

Machos costumam alimentar fêmeas grávidas ou lactantes.

**Curiosidades:**

Não tem dimorfismo sexual;

Considerado noturno;

Preda aves domésticas, por isso está sobre pressão de caça;

Dispersor de sementes;

Facilmente observados em estradas a procura de alimento;

São predados por cães domésticos.

**Irara – *Eira barbara***  
**Carnívora – Família**  
**Mustelidae**



**Figura 2.** Exemplar de Irara (*Eira barbara*). (Fonte: Gustavo Canale).

**Distribuição:**

Ocorre em todo Brasil.

**Características físicas:**

Medem cerca de 60 centímetros (sem incluir a cauda);

Possuem pelo em todo o corpo;  
 Possuem cabeça cinzenta; e o corpo negro

Apresenta orelhas curtas e arredondadas (parecidas com as de humanos).

**Alimentação:**

Onívora, sua dieta abrange frutas, carniça, pequenos vertebrados, insetos, mel e pequenos vertebrados.

**Reprodução:**

Os machos atingem maturidade sexual com 18 meses de vida;

As fêmeas podem entrar em estro (cio) várias vezes ao ano em períodos de 3 a 20 dias;

A gestação dura entre 63 e 70 dias;

Nascem 1 a 4 filhotes, sendo comum nascimento de gêmeos;

Os machos também participam da criação dos filhotes.

**Curiosidades:**

Espécie diurna, às vezes crepuscular;

Com hábito de vida solitária viaja dentro de uma grande área de vida;

Utiliza tanto habitats em solo quanto em árvores;

Pode viver perto de áreas urbanas e habitats antropizados;

Ameaçada por: Agricultura e aquicultura; além do Uso de recursos biológicos (caça).

**Macaco-Aranha-da-cara-branca – *Ateles marginatus***  
**Primata - Família Atelidae**



**Figura 3.** Exemplos de macaco-aranha-da-cara-branca. (*Ateles marginatus*). (Fonte: Tiago Henicka).

**Distribuição:**

É endêmico do Brasil, com ocorrência na Amazônia, ao norte do Mato Grosso e sul do Pará.

**Características físicas:**

Seu peso varia de 5 a 6 kg;  
 Possui corpo todo preto com pelos brancos apenas no rosto marcando a testa e as mandíbulas;  
 Além das quatro patas ele possui um quinto membro chamado calda preênsil – um rabo grande que ajuda o animal a segurar nos galhos e se locomover;  
 Suas mãos, pés e a ponta da calda não possuem pelos;

Não possuem dedão opositor (polegar) nas mãos.

**Alimentação:**

Ele se alimenta de frutos, folhas, sementes, flores e por isso é considerado um animal herbívoro-frugívoro (eventualmente comem insetos).

**Reprodução:**

Possuem hierarquia reprodutiva;  
 1 macho dominante;  
 1 ou 2 fêmeas dominantes;  
 Começam a reproduzir com 4-5 anos;  
 Gestação dura 226-232 dias;  
 Intervalo entre partos varia de 28 a 30 meses em natureza;  
 1 filhote por gestação.

**Curiosidades:**

Movimentam-se por braquiação;  
 Organizam-se por fissão-fusão  
 Ameaçado de extinção (EN)  
 Ameaçado por: desenvolvimento comercial e residencial; corredores de transporte e serviço; agricultura e aquicultura; e uso de recursos biológicos;

São ótimos dispersores de sementes por ingestão e defecção, além de carregarem por longas distâncias; Não pode comer açúcar derivado de alimentação humana (por isso a importância em não alimentar animais silvestres).

**Zogue-zogue ou Sauá –  
*Plecturocebus vieirai*  
Primata - Família Pitheciidae**



**Figura 4.** Exemplar de macaco Zogue-zogue (*Plecturocebus vieirai*). (Fonte: Tiago Henicka).

**Distribuição:**

Amazônia; ocupa as florestas da margem direita do rio Tele Pires, porém sua distribuição ainda não está bem definida em função de sua recente descoberta.

**Características físicas:**

O peso varia de 750g a 1kg; Machos e fêmeas são semelhantes fisicamente; Comprimento corporal varia de 30-35 cm; Cauda de 40-50 cm de comprimento; Possui pelos brancos ao redor do rosto e peito amarelado.

**Alimentação:**

Frutos, folhas e invertebrados.

**Reprodução:**

Gestação dura cerca de 5 meses; Nasce 1 filhote por gestação; O pai auxilia nos cuidados com o filhote carregando-o e compartilhando alimento nas primeiras semanas de vida; São monogâmicos, ou seja, escolhem um(a) único(a) parceiro(a) para toda vida.

**Curiosidades:**

Não é animal de estimação, e sofre esse tipo de pressão em ambientes urbanos; Não pode comer açúcar derivado de alimentação humana (por isso a importância

em não alimentar animais silvestres);

Vivem em grupos pequenos, geralmente o casal e 1 ou 2 filhos;

Para dormir, eles se abraçam pela cauda;

Machos e fêmeas vocalizam juntos para marcar território;

Ameaçado por: Assentamentos rurais; Agricultura; Pecuária; Desmatamento; Aumento da matriz energética e da matriz rodoviária;

A região norte do Mato Grosso sofreu grande desmatamento e, ao longo da sua suposta distribuição, existem ameaças como o asfaltamento da BR-163, UHEs e PCHs;

Essa espécie foi descoberta recentemente, e os registros foram no município de Claudia – Mato Grosso em 2012.

---

**Cuxiú – *Chiropotes albinasus***  
**Primata - Família Pitheciidae**



**Figura 5.** Exemplar de macaco Cuxiú (*Chiropotes albinasus*). (Fonte: Gustavo Canale, 2014).

### **Distribuição:**

Endêmico do Brasil, ocorre apenas em manchas florestais nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

### **Características físicas:**

Peso de fêmea adulta é de 2,2 - 2,7 kg;

Peso de macho adulto é de 2,9 - 3,7 kg;

Possui pelos pretos no corpo todo;

Focinho e genitais vermelhas;

Cauda peluda.

### **Alimentação:**

Frutos, sementes e invertebrados.

### **Reprodução:**

Apresenta maturidade sexual aos 4 anos;  
 Intervalo entre nascimento: 2 anos;  
 Tempo de gestação em média de 5 meses (158 dias);  
 Um filhote por gestação.

### Curiosidades:

No Parque Natural Municipal Florestal de Sinop, possui apenas um indivíduo da espécie que foi solto por meio de um resgate em 2011;  
 Não pode comer açúcar derivado de alimentação humana;  
 Ameaçado de extinção (EN);  
 Ameaçado por:  
 Desenvolvimento comercial e residencial; Agricultura e aquicultura; Corredores de transportes e serviços; e Uso de recursos biológicos.  
 Sua cauda era usada no passado como espanador de pó;  
 Existe relato de longevidade de 18 anos para o gênero.



**Figura 6.** Exemplar de macaco-prego (*Sapajus apella*). (Fonte: Tiago Henicka, 2020).

### Distribuição:

Ocorre na Caatinga, Cerrado e Amazônia Brasileira, ocupa florestas do Nordeste ao Brasil Central;

### Característica físicas:

O peso da fêmea adulta varia de 1,76 - 3,4kg;  
 O peso do macho adulto varia de 1,35 - 4,8 kg;  
 Machos e fêmeas são semelhantes fisicamente;  
 Comprimento corporal varia de 34 - 44 cm e cauda de 38 - 49 cm;  
 Possui caninos bem desenvolvidos;  
 Cauda, mãos e pés são pretos; já a barriga, peito e costas são marrons;  
 Sua cauda faz um “gancho” para dentro;

---

**Macaco-prego – *Sapajus apella***

**Primata - Família Cebidae**

São quadrúpedes arbóreos (usam os 4 membros para se deslocar entre as árvores).

### **Alimentação:**

Considerado onívoro, ou seja, alimentam-se de vegetais (folhas, frutos, sementes, resina, etc) e animais, principalmente invertebrados. Essa espécie é generalista na dieta.

### **Reprodução:**

Possuem hierarquia reprodutiva;  
Um macho dominante e 5 fêmeas reprodutivas;  
Gestação dura cerca de 180 dias;  
Nasce 1 filhote por gestação;  
Machos não dominantes geralmente ficam na periferia.

### **Curiosidades:**

Vivem em grupos sociais de 20 a 40 indivíduos;  
Ameaçado por:  
Desenvolvimento residencial e comercial; Agricultura e aquicultura; Corredores de transporte e serviço;  
Modificações naturais do

sistema; e Uso de recursos biológicos;

Não é animal de estimação, porém sofre esse tipo de pressão em ambientes urbanos; Não pode comer açúcar derivado de alimentação humana (por isso a importância em não alimentar animais silvestres);

Usam ferramentas para abrir sementes duras, principalmente palmeiras;

Existe relato de animais de 50 anos em cativeiro;

Recebem o nome de prego pelo formato do órgão genital de machos e fêmeas.

---

### **Mico ou Sagui - *Mico emiliae* Primata - Família Callitrichidae**



**Figura 7.** Exemplar de Mico (*Mico emiliae*). (Fonte: Henicka).

### **Distribuição:**

Vive na Floresta Amazônica de terras baixas, ocorre também em floresta aberta mista e manchas florestais na savana/cerrado. Generalista de ambientes, pode ocorrer em ambientes impactados e próxima a centros urbanos.

**Característica físicas:**

Seu peso varia de 300 a 350 gramas;

Possui corpo branco com cinza;

Comprimento cabeça/corpo é em média de 21,6 cm, e com a cauda de 34 cm;

Nos machos é visível os dois testículos brancos;

Possuem unhas bem desenvolvidas em todos os dedos, exceto no dedão dos pés.

**Alimentação:**

Ele se alimenta de frutos, invertebrados, néctar e resinas vegetais.

**Reprodução:**

Possuem hierarquia reprodutiva;

A fêmea dominante inibe a ovulação das fêmeas subordinadas;

Gestação dura cerca de 5,5 meses;

Nascem dois filhotes por parto.

**Curiosidades:**

Vivem em grupos sociais de 4 a 15 indivíduos;

Por ter unhas desenvolvidas consegue ficar na vertical nos troncos das árvores;

Ameaçado por: Agricultura e aquicultura; corredores de transporte e serviço; e uso de recursos biológicos;

Não é animal de estimação, e sofre esse tipo de pressão em ambientes urbanos;

São territorialistas e defendem uma área de vida de 10 a 40 hectares;

Não pode comer açúcar derivado de alimentação humana (por isso a importância em não alimentar animais silvestres).



**Tatu-galinha** – *Dasyus novemcintus*  
**Cingulata** – Família  
**Dasypodidae**



**Figura 8.** Exemplar de Tatu-galinha (*Dasyus novemcintus*). (Fonte: Valdir Hobus, 2020).

### **Distribuição:**

Ocorre em todo Brasil.

### **Características físicas:**

Peso cerca de 5 kg;  
 Adulto possui cerca de 70-80 cm de comprimento;  
 Cabeça pequena e focinho pontudo;  
 Olhos pequenos e orelhas grandes;  
 Casco blindado (tem placas com 9 cintas moles);  
 Membros são curtos;  
 Garras longas, curvas e afiadas;  
 Possui poucos pelos ao longo do corpo;  
 Cauda peluda.

### **Alimentação:**

Invertebrados, pequenos vertebrados, ovos, fungos, frutos, raízes e tubérculos.

### **Reprodução:**

Maturidade sexual: após 1 ano de vida;  
 Intervalo entre nascimento: 1 ano;  
 Tempo de gestação em média 120 dias;  
 Nascem cerca de 4–5 filhotes por gestação todos do mesmo sexo;  
 Ficam em suas tocas até dos 2 meses de idade;

### **Curiosidades:**

Olfato bem desenvolvido;  
 Visão e audição pouco desenvolvidas;  
 Seu nome vem do Tupi (ta=duro; tu=espesso);  
 São animais preferencialmente noturnos;  
 Principal ameaça é o Uso de recursos biológicos: caça;  
 São capazes de desenvolver a bactéria *Mycobacterium lebrae*, bactéria causadora da hanseníase (também por isso é importante não os consumir);

Consegue inflar o intestino para atravessar rios;  
 Consegue prender a respiração por até 6 minutos andando pelo fundo de rios.

**Capivara – *Hydrochoerus hydrochaeris***  
**Rodentia – Família Caviidae**



**Figura 9.** Exemplar de Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).  
 (Fonte: Tiago Henicka).

**Distribuição:**

Distribuída na América do Sul, ocorre em todos os países do continente.

**Características físicas:**

É o maior roedor do mundo, pesa até 91 kg;  
 Mede até 1,2 m de comprimento e 60 cm de altura;

Possui pelagem densa e cor avermelhada a marrom escuro;  
 Os machos apresentam uma glândula proeminente no focinho, porém o dimorfismo sexual não é aparente;

**Alimentação:**

São herbívoras, e por isso apresentam uma série de adaptações no sistema digestório.

**Reprodução:**

Alcança a maturidade sexual com cerca de 1,5 ano de idade;  
 A gestação geralmente dá origem a quatro filhotes por vez;

Os filhotes pesam cerca de 1,5 kg;

Nascem com pelos e dentição permanente;

Em cativeiro há registros de vida até os 12 anos de idade.

**Curiosidades:**

Habita ambientes associados a rios, lagos e pântanos;

Extremamente adaptável pode ocorrer em ambientes antropizados;

A espécie é ameaçada por: Uso de recursos biológicos: caça e

consumo da carne e uso do couro.

---

**Cutia – *Dasyprocta leporina***  
**Rodentia – Família**  
**Dasyproctidae**



**Figura 10.** Exemplar de Cutia (*Dasyprocta leporina*). (Fonte: Angele Tatiane Martins-Oliveira, 2013).

**Distribuição:**

Brasil, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, República Bolivariana. Além disso, foi introduzida na Dominica, Grenada, Ilhas Virgens e Estados Unidos.

**Características físicas:**

São roedores de pequeno porte, medem entre 49 e 64 centímetros;

Pesam em média 3 kg a 6 kg.

**Alimentação:**

✓ São herbívoros, ou seja, alimentam-se de hortaliças, tubérculos, grãos, sementes e frutos.

**Reprodução:**

A fêmea apresenta maturidade sexual aos 10 meses de idade;

O ciclo de gestação dura em média 104 dias;

Nas gestações nascem de 1 a 2 filhotes;

A espécie constrói ninhos para o nascimento, forrados por folhas, raízes e pelos;

Após o nascimento podem realizar a primeira refeição em até 1 hora.

**Curiosidades:**

Vivem em florestas úmidas;

Não há identificação de grandes ameaças para essa espécie, porém são caçados localmente;

---

**Ouriço ou Porco-espinho –  
*Coendu preensalis***

**Roedor – Família  
Erethizontidae**



**Figura 11.** Exemplar de Ouriço (*Coendu preensalis*). (Fonte: Tiago Henicka).

**Distribuição:**

Ocorre em todo Brasil.

**Características físicas:**

O peso adulto é de 2 – 4 kg;  
Possui de 30-6 cm de comprimento;  
Possui pelos modificados, finos e pontiagudos;  
Cauda preênsil.

**Alimentação:**

Herbívoro, alimenta-se de vegetais.

**Reprodução:**

Intervalo entre nascimento: 1 ano  
Tempo de gestação em média de 70 dias;  
Um filhote por gestação;  
Filhotes nascem com pelos finos e vermelhos;

**Curiosidades:**

É um animal roedor (possui grandes dentes incisivos);  
Animal arborícola (vive na copa das árvores);  
Não joga espinhos, mas eriça os pelos quando se sentem ameaçados;  
Principal ameaça é a perda de habitat;  
Causa acidentes com cães domésticos;

**Esquilo caxinguelê ou Serelepe – *Guerlinguetus ingrami***

**Rodentia – Família Sciuridae**



**Figura 12.** Exemplar de Esquilo (*Guerlinguetus ingrami*). (Fonte: Lilian Tomazelli).

**Distribuição:**

Endêmico da América do Sul.

**Características físicas:**

Tamanho adulto cerca de 20 cm;

Animais leves (menos de 1kg);

Possui pelos marrons no corpo todo;

Olhos grandes;

Cauda peluda;

Possui unhas afiadas e pontiagudas;

São roedores incansáveis (grandes dentes) que precisam ser gastos.

**Alimentação:**

Frutos, sementes, lagartas e insetos.

**Reprodução:**

Atinge a maturidade sexual com 1 ano;

Os intervalos entre nascimento são de 1 ano;

Nascem entre 3 a 10 filhotes por ninhada;

Filhotes nascem cegos;

Os filhotes permanecem na toca por 6 semanas;

Com 3,5 meses começam a explorar a floresta;

**Curiosidades:**

São diurnos e arborícolas (vivem em árvores);

São animais tímidos (gostam de se esconder);

Estocam comida em ocos das árvores;

Ameaçado pela caça, perda de habitat e gatos domésticos introduzidos na natureza;

Enterram sementes e esquecem elas (plantando árvores);

Seus predadores naturais são: jaguatirica, gato do mato, jiboias, entre outros.

Capaz de saltar 5 m de um galho para outro.

## Material consultado

Andrade, R.P., Mourthe, I., Saccardi, V. e Hernández-Ruz, E.J. 2018. Eastern extension of the geographic range of *Mico emiliae*. *Acta Amazonica* 48: 257-260.

Araújo, R.A. 2008. Florística E Estrutura Da Comunidade Arbórea Em Fragmento Florestal Urbano No Município De Sinop, Mato Grosso. Universidade Federal De Mato Grosso. Faculdade De Engenharia Florestal. Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais.

Ávila-Pires, F.D. 1986. On the validity of and geographical distribution of *Callithrix argentata emiliae* Thomas, 1920 (Primates, Callithricidae). 319-322. Em: de Mello, M.T. (ed.). 2. Sociedade Brasileira de Primatologia. 530p.

Bernardo, C.S.S.; Galetti, M. 2004. Densidade e tamanho populacional de primatas em um fragmento florestal no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 21, n. 4, p. 827-832.

Costa, L.; Leite, Y.; Mendes, S.; Ditchfield, A. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. *Megadiversidade* 1(1)103–112.

Cullen JR.; L.; Rudran, R. 2003. Transectos lineares na estimativa de densidade de mamíferos e aves de médio e grande porte. In: Cullen J.R.; Rudran, R.; Valladares-Pádua, C. (Orgs). *Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná. p.169-179.

Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEMA). Parque Estadual Cristalino: um lugar para se conservar. Cuiabá. 2002. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/>. Acesso em 28 novembro 2020.

Instituto Centro e Vida (ICV). 2001. Disponível em: [http://www.icv.org.br/mapoteca/parque\\_estadual\\_cristalino\\_mt/](http://www.icv.org.br/mapoteca/parque_estadual_cristalino_mt/) . Acesso em 10 de dezembro de 2010.

Instituto rã-bugio para conservação da biodiversidade. 2020. Disponível em: [http://www.rabugio.org.br/ver\\_especie.php?id=68](http://www.rabugio.org.br/ver_especie.php?id=68). Acesso em 28 novembro 2020.

IUCN 2020. *IUCN Red List of Threatened Species v.2019.1*.

Martins, M.M. 2005. Density of primates in four semi-deciduous forest fragments of São Paulo, Brazil. *Biodiversity and Conservation*, v. 14, n. 10, p. 2321-2329.

Pereira, I.C. 2006. Paisagem Florestal Urbana e Educação Ambiental: Um estudo de caso com estudantes em um Parque Florestal (SINOP-MT). Cuiabá. UFMT/IE, 96p. il. Cuiabá. 2007. Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA). Disponível em: <http://www.ivt-rj.net/sapis/2006/pdf/FernandaFingerl.pdf>. Dia 05/04/2019 às 16:00horas.

Rocha, E.C.; Silva, E.; Feio, R.N.; Martins, S.V.; Lessa, G. 2008. Densidade populacional de raposa-do-campo *Lycalopex vetulus* (Carnívora, Canidae) em áreas de pastagem e campo sujo, Campinápolis, Mato Grosso, Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, v. 98, n. 1, p. 78-83.

Sampaio, R.; Coutinho, T.A.; Neto, A.M.; Konrath, L.; Moraes, L.F.P.; Castro Sena, A.E. 2017. Diversidade de primatas no sul do Amazonas: oportunidades para a gestão de unidades de conservação. *Primates diversity in the south of the Amazon: opportunities for the protected area management. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil*, (2), 71-84

Silva, R.L. 2013. Abundância, densidade e efeitos da estrutura da floresta sobre uma comunidade de primatas na fazenda experimental da UFAM, Amazônia Central. Tese de mestrado, UFAM, Manaus, Amazonas.

Silveira, M. 2016. A Implantação de hidrelétricas na Amazônia brasileira, impactos socioambientais e à saúde com as transformações no território: o caso da UHE de Belo Monte. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, BR.

Tomas, W.M.; Rodrigues, F.H.G.; Fusco, R. 2004. Técnicas de levantamento e monitoração de populações de carnívoros. Embrapa Pantanal.

Wallace, R. 2006. Seasonal variations in black-faced black spider monkey (*Ateles chamek*) habitat use and ranging behavior in a southern Amazonian tropical forest. *American Journal of Primatology*. 68(4): 313-332.

---

## Obras do Programa MT CIÊNCIA

### Série Livros

1. Parasitologia Aplicada aos Animais de Produção
2. Espécies arbóreas da estação ecológica Rio Ronuro
3. Entre saberes e experiências: uma coletânea de práticas pedagógicas de uma escola pública
4. Administração de medicamentos pela via parenteral
5. Vitrine tecnológica agrícola: culturais anuais na recuperação de pastagens
6. Temas de importância na suinocultura e avicultura de Mato Grosso “Swine and Poultry Day”
7. Ética na pesquisa com seres humanos: orientações e procedimentos para aprovação de projetos
8. Ciências da Natureza e Matemática: relatos de ensino, pesquisa e extensão. Volume 2
9. Anais do I Simpósio em Ciências Ambientais do Norte de Mato Grosso (SICANM)
10. Um tratado + que galáctico sobre a bicicleta
11. Biodiversidade da Estação Ecológica do Rio Ronuro
12. Mamíferos do Parque Florestal do município de Sinop, Mato Grosso
13. Câncer de mama: conhecendo para prevenir, diagnosticar e tratar

### Série Acadêmica

1. Antiparasitários de uso em artrópodes
2. Moscas e mutucas de importância em Parasitologia Zootécnica
3. Mosquitos nematóceros importância em Parasitologia Zootécnica
4. Resistência à antiparasitários
5. Uso básico do PowerPoint para montagem de apresentações
6. Gráficos, tabelas e operações básicas em bioestatística utilizando o Excel
7. Cálculos farmacêuticos aplicados à Medicina Veterinária
8. Protocolos para o isolamento e cultivo de bactérias do gênero *Bacillus*
9. Simplificando a Química: Estequiometria
10. Simplificando a Química: Tabela periódica
11. Simplificando a microbiologia: Manual de aula prática
12. Validação de método analítico aplicado às ciências farmacêuticas
13. Simplificando a imunologia: imunidade inata e adaptativa



## Série Tecnologia

1. Introdução ao Manejo Integrado de Pragas
2. Introdução à Cosmetologia
3. Guia prático para criar *Tenebrio molitor* e seu uso como isca na atividade de pesca esportiva
4. Formigas cortadeiras no Mato Grosso: Orientações técnicas para o controle
5. Preparo de “semente inóculo” para o cultivo do cogumelo comestível Shiitake

## Série Pequenos Cientistas

### Entomologia

1. Mosquitos
2. Entomologia em versos
3. Percevejos
4. Besouros (1ª Edição)
5. Besouros (2ª Edição)

### Mundo invisível

6. Coronavírus
7. Coronavírus (English)
8. Coronavírus (Español)
9. Coronavírus (Libras)
10. Koronavirus (Coronavírus em Macuxi – Língua Indígena)
11. Coronavírus (Waiwai – Língua Indígena)
12. Sybyryydin (Coronavírus em Wapichana – Língua Indígena)
13. Fungos
14. Bactérias
15. Vacinas
16. Vaccines (English)

## Série Eu e o Outro

1. Trânsito

## Série O Segredo dos Alimentos

1. Nutrientes

## Série Melhor Idade

1. Combatendo a Covid-19

## **Série Ciência Divertida**

1. Tirinhas de Parasitologia: *Haematobia irritans* (mosca-dos-chifres)

